

www.serpro.gov.br

RECICLADO | SERPRO | 6x37



RESPONSABILIDADE SOCIAL
EMPRESARIAL
SERPRO

Balanco Social 2006

Soluções para um Brasil de Todos  **SERPRO**

SUPRM  **SERPRO**

Sumário

1. Introdução.....	5
2. Componentes Estratégicos.....	6
3. Gestão de Pessoas.....	7
3.1. O SERPRO e seus empregados.....	7
3.2. Concurso público.....	8
3.3. Progressão funcional.....	8
3.4. Avaliação por competências.....	8
3.5. Programa Integração Escola Empresa.....	8
3.6. Saúde.....	9
3.7. Teletrabalho.....	9
3.8. Programa Serpro da Qualidade de Vida - PSQV.....	10
3.9. Feira do Troca-Troca do Livro.....	11
3.10. Programa de Capacitação Corporativa.....	11
3.10.1. Aprendizagem a Distância - E@D.....	11
3.10.2. Cursos Presenciais.....	17
3.11. Outras Ações do Programa de Capacitação Corporativa.....	17
3.11.1. Propessoas.....	17
3.11.2. Programa Você e o Serpro.....	19
3.12. Informação e Conhecimento Corporativo.....	20
3.12.1. ConSerpro 2004-2006.....	20
4. Código de Ética.....	25
5. Programas e Projetos Sócio-Comunitários.....	25
5.1. A Tecnologia construindo cidadania.....	26
5.2. Alfabetização.....	27
5.2.1. Alfabetização de Jovens e Adultos.....	27
5.2.2. Programa Brasil Alfabetizado.....	28
5.2.3. Visitas Estudantis.....	28
5.3. Acessibilidade.....	28
5.3.1. Acessibilidade na Web.....	29
5.3.2. Treinamento/Qualificação Profissional para Portadores de Necessidades Especiais - TQPE.....	29
5.3.3. Leitura Eletrônica - LETRA.....	29
5.4. Meio Ambiente.....	30
5.4.1. Racionalização de Energia Elétrica.....	31
5.4.2. Recolhimento de pilhas de aparelhos eletroeletrônicos e de baterias de celular.....	31
5.4.3. Recolhimento de papéis inservíveis.....	31
5.4.4. Doação de Bens Móveis e Equipamentos.....	31
5.5. Inclusão Digital.....	31
5.5.1. Projeto Geração III.....	32
5.5.2. Casa Brasil.....	32
5.5.3. Projeto Escola de Fábrica no Serpro.....	33
5.5.4. Programa Escola Aberta.....	34
5.5.5. Espaço SERPRO Cidadão.....	34
5.5.6. Oficinas de Construção do Futuro.....	35
5.5.7. Telecentros Comunitários.....	35
5.5.8. Micro na Escola.....	36
6. Ações desenvolvidas pelas equipes de Cidadania.....	36
6.1. Regional Belém.....	37

6.2. Belo Horizonte.....	37
6.3. Curitiba.....	37
6.4. Fortaleza.....	38
6.5. Porto Alegre.....	38
6.6. Rio de Janeiro.....	39
6.7. Recife.....	39
6.8. São Paulo.....	39
6.9. Salvador.....	40
7. Considerações Finais.....	40
Anexo - Balanco Social Anual 2006 - IBASE	

Palavra do Diretor-Presidente

A RSE - Responsabilidade Social Empresarial vem despertando entre todos nós brasileiros, o sentimento de solidariedade e de compartilhamento das responsabilidades sociais, inclusive no âmbito das Organizações empresariais públicas e privadas.

O Serpro, como segmento do Estado Brasileiro e alinhado às orientações de Governo vem ampliando sua contribuição neste campo com diversas ações de Acessibilidade, Alfabetização, Inclusão Digital, Meio-Ambiente, e Ética dentre outras.

No Planejamento Estratégico 2007 encontra-se materializada esta linha, em uma das iniciativas, qual seja “Ser uma empresa cidadã na prestação de serviços e na atuação Social”.

Em termos de estrutura organizacional verifica-se também a ênfase que o Serpro vem dando a esta área com sua Coordenação de Responsabilidade Social Empresarial.

Assim sendo, o Serpro apresenta seu Balanço Social 2006 procurando prestar contas à Sociedade Brasileira, de sua atuação voltada à contribuição para construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Marcos Vinícius Ferreira Mazoni
Diretor-Presidente

1. Introdução

"O SERPRO, alia-se à transformação da ordem mundial vigente, na formação, apoio e realização de ações que representem contribuição para o desenvolvimento social como também proporcionando a inserção dos excluídos nas oportunidades básicas do convívio social". Seu slogan marca essa transformação

SERPRO, soluções para um Brasil de todos!"

“O Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda, foi criado pela Lei nº 4.516, de 1 dezembro de 1964, regido pela Lei nº 5.615, de 13 de outubro de 1970, conforme o Estatuto, contido no Decreto nº 3.972 de 16 de outubro de 2001, e pelas normas legais que lhe forem aplicáveis, tem por objeto a execução de serviços de tratamento de informações e processamento de dados, incluindo as atividades de teleprocessamento e comunicação de dados, voz e imagens, que sejam requeridas, em caráter limitado e especializado, para a realização dos referidos serviços, e a prestação de assessoramento e assistência técnica no campo de sua especialidade.”

Nos seus 42 anos de existência, a Empresa passou por vários processos de transformação para se adequar ao mercado e melhor responder às demandas por soluções de seus clientes. Com faturamento líquido em 2006 de R\$ 1.210 bilhões e lucro operacional líquido do exercício, de R\$ 259 milhões, destaca-se como a maior empresa da América Latina especializada em informática pública. Desta forma, vem contribuindo efetivamente para dar maior visibilidade e transparência às ações do governo na gestão dos recursos públicos.

O SERPRO disponibiliza sua capacitação em Tecnologia da Informação para somar-se aos esforços da política de inclusão digital do Governo Federal. Por isso, investe na busca de novas tecnologias e no aprimoramento de suas estratégias empresariais, sempre com o mesmo propósito de garantir ao seus clientes, soluções de vanguarda na gestão dos recursos públicos. Ao mesmo tempo, esses avanços permitem ao governo estar em linha direta com o cidadão, disponibilizando informações em meio amigável e de acesso fácil e rápido, contribuindo efetivamente para a construção de uma sociedade mais consciente de seus direitos e de seus papéis na consolidação do ideal democrático.

Presente em todas as capitais do País com atuação em todo o território nacional. No final de 2006 contava com uma equipe de 9.960 empregados para alcançar seus objetivos empresariais.

2. Componentes Estratégicos

Visão

Líder em soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações para realização das Políticas Públicas.

Missão

Prover e integrar soluções em Tecnologia da Informação e Comunicações para o êxito da gestão das finanças públicas e da governança do Estado, em benefício da sociedade.

Premissas

Conquistar reconhecimento de Clientes, Estado e Sociedade. Prestar serviços com pontualidade, inovação, qualidade e segurança; Manter os empregados comprometidos e motivados; Orientar a gestão para resultados, lucratividade e competitividade; Empregar soluções inovadoras com tecnologia adequada; Praticar gestão integrada e participativa, e Atuar com ética e responsabilidade cidadã.

Negócio

Tecnologia da Informação e Comunicações.

Produtos e Serviços

Sistemas de Informação, Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicações, Integração de Soluções, Consultoria e Informações.

Força Motriz

Capacidade de inovar e realizar.

Fatores Críticos

Disponibilidade e utilidade, Competitividade e domínio tecnológico.

Valores

- Respeito às pessoas, responsabilidade social e cidadania

- Integridade profissional e pessoal
- Orgulho de trabalhar no SERPRO
- Gosto por desafios
- Compromisso com resultados.
- Competência Técnica
- Confiança e credibilidade.
- Confidencialidade e segurança das informações.

3. Gestão de Pessoas

3.1. O SERPRO e seus empregados

O SERPRO reúne um parque tecnológico de ponta, instalações modernas, um especializado e reconhecido conhecimento em Tecnologia da Informação. Porém, não há dúvida sobre o que de fato é o maior e mais importante patrimônio da Empresa: seu corpo funcional. Sabedora disso, a Empresa investe na capacitação e no bem estar de seus empregados, oferecendo condições básicas de saúde e educação, plano de benefícios e cumprimento dos planos de carreira e igualdade de oportunidades para todos. A Gestão de Pessoas tem sido parte essencial e inseparável da estratégia de negócios do SERPRO, tanto que, além de Acordos Coletivos de Trabalho que garantem as conquistas dos empregados em negociações, a Empresa oferece oportunidades de crescimento, de forma equânime, respeitando questões de gênero, com uma política de remuneração e evolução profissional que contempla processos de reclassificação, promoção por mérito, promoção por tempo de serviço e processos seletivos internos. Tudo isso é assegurado pelo Regimento de Administração de Recursos Humanos - RARH, instrumento que também estabelece princípios básicos, deveres, obrigações e direitos dos empregados, da empresa e de seus administradores. O Regimento procura, ainda, reforçar valores empresariais e estimula a ética no trabalho, em todos os níveis hierárquicos. O RARH está disponível para todos os empregados, em meio eletrônico (intranet e internet) e é também distribuído em versão impressa. A empresa possui um quadro de pessoal equilibrado e bem distribuído em todos os aspectos. São 9.960 em 31/12/2006, divididos em dois grandes conjuntos: o Quadro Interno, que reúne 6.729 empregados e o Quadro Externo que mantém 3.231 atuando diretamente junto a clientes da estrutura do Governo Federal.

3.2. Concurso público

O acesso aos quadros de pessoal da Empresa ocorre por meio da aprovação em concurso público. Qualquer cidadão, respeitadas as determinações da Constituição Federal e os requisitos previstos para o ingresso em cada carreira, pode participar do processo seletivo público, concorrendo em igualdade de condições. Também são asseguradas as vagas para portadores de necessidades especiais. Desde 1996, o SERPRO realizou cinco concursos públicos que resultaram na contratação de 2.932 novos empregados, sendo 2.296 analistas e 636 técnicos. Em 2006, especificamente, 17 empregados.

3.3. Progressão funcional

O SERPRO, em sua política de Gestão de Pessoas, com vistas a valorizar o crescimento profissional, possibilita a evolução da situação funcional do empregado, nas Referências e nas Classes de cada Carreira, mediante Promoção, Processo Seletivo para Reclassificação e Ascensão Funcional. A Promoção abrange - Promoção por Tempo de Serviço e Promoção por Mérito. Em 2006 foram Promovidos por Tempo de Serviço 2.450 empregados.

3.4. Avaliação por competências

O processo de Avaliação por Competências, previsto no Regimento de Administração de Recursos Humanos - RARH 2ª versão foi instituída em 1997 com o objetivo de avaliar e acompanhar o nível do desempenho do empregado, a fim de orientar o seu crescimento individual e profissional, de forma a contribuir para a consecução dos resultados da Empresa. Este processo é realizado anualmente e abrange tanto o corpo Funcional, como o Gerencial. Em 2006 foram avaliados 6.258 empregados do quadro interno e 3.153 do quadro externo.

3.5. Programa Integração Escola Empresa

Com base na Lei 8.859, de 23 de março de 1994, o SERPRO adotou o Programa Integração Escola Empresa. Desde 1996 a Empresa concedeu estágio a 5.317 estudantes de nível médio e superior, que têm a oportunidade de aplicar na prática seus conhecimentos teóricos facilitando a assimilação do conhecimento e preparando-os para o exercício profissional. Em 2006 tivemos 255 participantes.

3.6. Saúde

O bem-estar dos empregados é assegurado por ações de Promoção e Prevenção à Saúde, dentre essas, mantém Plano de Saúde na modalidade de autogestão para todos os empregados e seus dependentes e a prática de medicina ocupacional, segurança no trabalho em todos os níveis hierárquicos.

O Programa de Assistência à Saúde oferecido pelo SERPRO visa garantir a manutenção do bem-estar físico, social e mental de seus beneficiários, por intermédio de medidas preventivas, assistenciais e de recuperação da saúde. Seu regulamento encontra-se em conformidade com a legislação de Saúde Suplementar (Lei 9656/98), proporcionando cobertura de exames, consultas, internações. Além dessas coberturas prevista na legislação, o Plano possui uma cobertura mais abrangente, principalmente no que diz respeito à fonoaudiologia, saúde mental e transplantes de órgãos, que não restringem-se apenas aos rins, córnea e fígado.

A prática de saúde ocupacional visa promover e proteger a saúde e integridade do empregado no local de trabalho, dentre outras ações o diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, os quais estão voltados para o histórico familiar e pessoal do empregado não se restringindo apenas aos exames ocupacionais.

Além disso, são realizados exames específicos de prevenção de câncer ginecológico, de mama e próstata.

3.7. Teletrabalho

O Teletrabalho é o trabalho realizado em lugar distinto do ambiente físico da Organização, utilizando tecnologias apropriadas para execução de atividades passíveis de serem remotamente realizadas.

O SERPRO implantou o projeto piloto de Teletrabalho no início do ano de 2005 com o intuito de avaliar se esta modalidade de trabalho poderia ser implantada na Empresa e para isto foram avaliados todos os cargos, verificando se suas atividades eram passíveis de serem teletrabalháveis.

Para esta verificação realizou sua avaliação por meio dos seguintes indicadores:

Qualidade de vida, Produtividade, Economia de recursos e Conformidade profissional.

A hipótese levantada no início da implantação do Teletrabalho, de que o empregado

que possui maior qualidade de vida produz muito mais para a Empresa, foi confirmada na primeira avaliação realizada, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 01

INDICADORES - 2006	Meta mínima	Meta máxima	Meta Alcançada (SERPRO)
QUALIDADE DE VIDA	20%	83%	64,20%
CONFORMIDADE PROFISSIONAL	70%	90%	86,15%
PRODUTIVIDADE	50%	90%	89,06%
ECONOMIA DE RECURSOS	30%	100	47,41%

Fonte: SUPGP

3.8. Programa Serpro da Qualidade de Vida - PSQV

O “Programa Serpro da Qualidade de Vida” - PSQV, foi criado em 2004 para oferecer aos empregados da Empresa oportunidades de melhoria da qualidade de vida, com o conseqüente aprimoramento do bem-estar organizacional e o aumento do desempenho profissional. Nesse sentido, o Programa tem por objetivos:

- Desenvolver ações contínuas que propiciem a melhoria das condições de vida das pessoas nas dimensões biológica, psicológica, social e organizacional;
- Estimular os empregados, por meio de orientações e práticas, à mudança de atitudes, passando a atuar como co-responsáveis pela busca contínua de hábitos saudáveis em suas vidas, dentro e fora da Empresa;
- Desenvolver ações que favoreçam o alinhamento dos processos de Gestão de Pessoas de forma que suas ações estejam em sintonia com a melhoria da qualidade de vida na organização;
- Identificar e sistematizar as ações de qualidade de vida já existentes no Serpro, visando sua agregação ao Programa;
- Estabelecer ciclos de melhoria contínua do Programa por meio do diagnóstico das percepções e das expectativas dos empregados em relação aos fatores que limitam e aos que podem melhorar sua qualidade de vida no trabalho.

O PSQV adotou como estratégia a implantação gradual de módulos, implantados de forma regionalizada: Módulo Sócio Cultural e Ambiental - MSCA; Módulo de Preparação para Aposentadoria - MPPA; Módulo de Promoção da Saúde - MPS; e Módulo de Gerenciamento do Estresse - MGE.

3.9. Feira do Troca-Troca do Livro

Evento que tem como objetivo incentivar a doação de livros usados por empregados (de literatura, didáticos e técnicos), para que sejam colocados à disposição de outros empregados e à comunidade, de forma a: minimizar as despesas com compras de material escolar dos empregados; enriquecer o acervo das escolas carentes da Rede Pública de Ensino; e, beneficiar a comunidade. É uma atividade de mão dupla, pois tanto pode-se doar o livro que não é mais útil, como retirar um que seja de interesse.

Como balanço das feiras realizadas no período 2004-2006, o quadro 02 evidencia: 3.369 livros doados ao acervo CDI, 1.293 empréstimos durante as feiras e 2.076 doações do CDI à comunidade.

QUADRO 02

Feira do Troca-Troca do Livro									
Local	Livros doados à GPCDI			Livros retirados pelos usuários (empréstimo)			Doações da GPCDI a Bibliotecas públicas/comunitárias, Projetos (GDF)		
	2004	2005	2006	2004	2005	2006	2004	2005	2006
BLM	-	-	98	-	-	65	-	-	33
FLA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SDR	-	-	20	-	-	-	-	-	20
BHE	-	-	39	-	-	02	-	-	37
RJO	-	-	470	-	-	115	-	-	355
SPO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BSA	669	988	1085	398	306	407	271	682	678
TOTAL	669	988	1712	398	306	589	271	682	1123

Fonte: GPCDI/GPUNI/SUPGP

3.10. Programa de Capacitação Corporativa

3.10.1. Aprendizagem a Distância - E@D

A E@D Serpro se consolida como uma experiência de sucesso, com resultados consistentes, demanda crescente e grande aceitação interna e por parte dos clientes. As soluções desenvolvidas podem suprir praticamente todos os requisitos de um processo de aprendizagem virtual. Os principais segmentos atendidos pelo projeto E@D Serpro são:

- Escola Virtual - ambiente interativo onde produtos e serviços da internet são colocados à disposição para a realização da educação a distância.
- Gestão de programas de aprendizagem - onde se dá o planejamento e projeto educacional, até a gestão de todo o processo de aprendizagem, com acompanhamento permanente dos cursos, pessoas envolvidas, suporte aos tutores e aluno, homologação de cursos, avaliação e análise de indicadores.
- Desenvolvimento de Conteúdos de Aprendizagem - redação e adaptação de textos à metodologia, didática, recursos e estruturação próprios da educação a distância, até a criação de ilustrações, programação Web, programação visual, criação de ambientes simulados de navegação, edição de sons e imagens e publicação do curso na mídia mais adequada ao público alvo.
- Tutoria - responsáveis pela condução das turmas em um determinado curso.
- Consultoria na implantação de programas de educação a distância - para instituições que buscam na UniSerpro, orientações para introdução de programas de aprendizagem virtual.

Os cursos foram assim classificados:

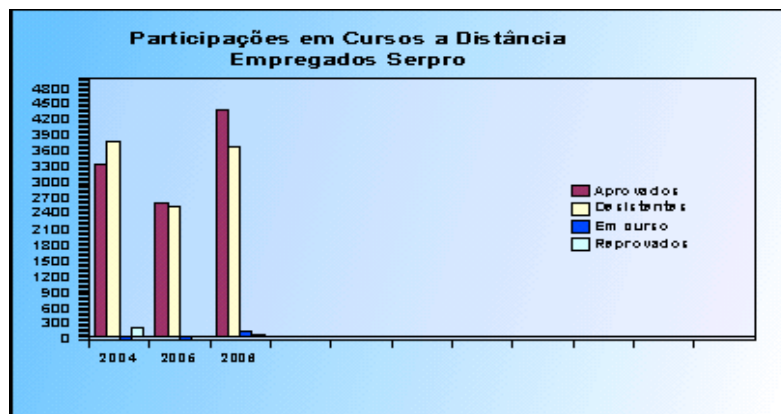
a) Cursos a Distância - E@D - Empregados Serpro atendidos

QUADRO 03

Participantes em Cursos a Distância (Empregados Serpro)												
	2006				2005				2004			
	Aprov	Desist	Em curso	Repr	Aprov	Desist	Em curso	Repr	Apro v	Desist	Em curso	Repr
INSCRITOS	4388	3705	168	81	2601	2539	-	46	3338	3791	-	221
TOTAL	8.342				5.186				7.350			

Fonte: SUPGP

GRÁFICO 1



O gráfico considera todas as inscrições em cursos E@D, incluindo efetivos (aprovados, em curso, reprovados) e desistentes. Aponta um acréscimo de participação de 13,5% em 2006 em relação a 2004 e um índice de 60,9% em 2006 em relação a 2005. A queda de -29,4% em 2005 em relação a 2004, foi em decorrência de uma grande demanda em 2004 de cursos sobre Software Livre por ocasião da migração para esta ferramenta . As desistências são motivadas por fatores relativos a demandas de trabalho, conflitantes com o período do curso. Foi constatado o interesse desses empregados desistentes em se inscrevem em outras turmas em momentos mais oportunos.

b) Cursos Desenvolvidos - E@D no período 2003-2006

QUADRO 04

Temas	Qtde Cursos	Cursos
Gestão e Tecnologia da Informação	22	<ul style="list-style-type: none"> - Administração de Redes Linux, Windows e Netware - Certificação Digital - Classificação de Ativos da Informação do Serpro - Correios Eletrônicos Outlook, Carteiro e Direto - Fundamentos em Gerência de Projetos - Fundamentos de Linguagem Java - Gerência de Prestação de Serviços - Gestão de Segurança Física e de Pessoas - ITIL Conceitos Básicos para Gerenciamento - Linux – Interface Gráfica – KDE - MS-Office 2000 (Editor de Texto, Planilha, Apresentações) - Navegador Mozilla - Noções Básicas de Atendimento - OpenOffice.org (Editor de Texto, Planilha, Apresentações) - Orientação a Objeto/UML - Pregão Eletrônicos - Programas Gráficos Gimp e NVU - PHP Básico -TCP/IP – Conceitos e Implementação - Programa Serpro de Desenvolvimento de Soluções – PSDS - Segurança em Redes Linux e Windows - Sistemas Operacionais GNU/Linux e Windows 2000 (básico e avançado)

Educação, Inclusão Digital e Cidadania	10	<ul style="list-style-type: none"> - Água – Responsabilidade de todos nós - Capacitação de Tutores para <u>E@D</u> - Construção de Conteúdos para Cursos a Distância - Desvendando a Informática - Digitação - Educação Alimentar - Fome Zero - Introdução à Educação a Distância - Português no dia-a-dia - Sensibilização para o Uso do Software Livre
---	-----------	--

c) Cursos a Distância - Educação Via Satélite - DTCOM

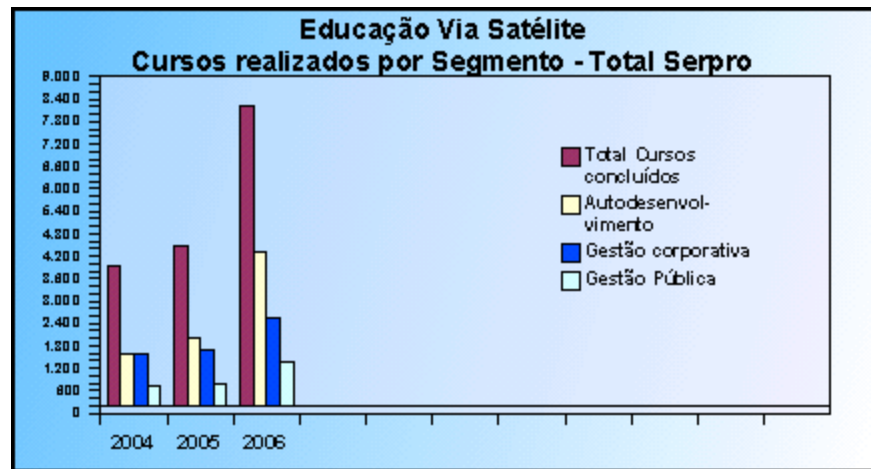
Solução de educação a distância voltada ao desenvolvimento de competências organizacionais e comportamentais disponibilizada em canais de treinamento via Satélite. Possui um programa contínuo de aprendizagem com cursos em diversos segmentos corporativos, necessários à atualização profissional dos empregados.

c.1) Cursos por Segmento

QUADRO 05

Regional	Total Cursos			Cursos por Segmento								
	Concluídos			Autodesenvolvimento			Gestão Corporativa			Gestão Pública		
	2006	2005	2004	2006	2005	2004	2006	2005	2004	2006	2005	2004
BHE	765	128	116	487	67	47	176	42	54	102	19	15
BLM	757	474	719	437	263	311	241	159	263	79	52	145
BSA	617	272	320	296	118	142	186	112	119	135	42	59
CTA	1918	1015	991	832	423	349	645	395	443	441	197	199
FLA	1631	1095	674	837	486	265	529	445	292	265	164	117
POA	205	297	426	110	121	172	59	113	149	36	63	105
RCE	175	51	138	111	20	59	45	21	61	19	10	18
RJO	432	289	103	241	108	54	143	111	36	48	70	13
SDR	76	5	2	48	3	0	18	2	1	10	0	1
SPO	1648	842	453	896	417	205	498	269	176	254	156	72
TOTAL	8224	4468	3942	4295	2026	1604	2540	1669	1594	1389	773	744

GRÁFICO 2



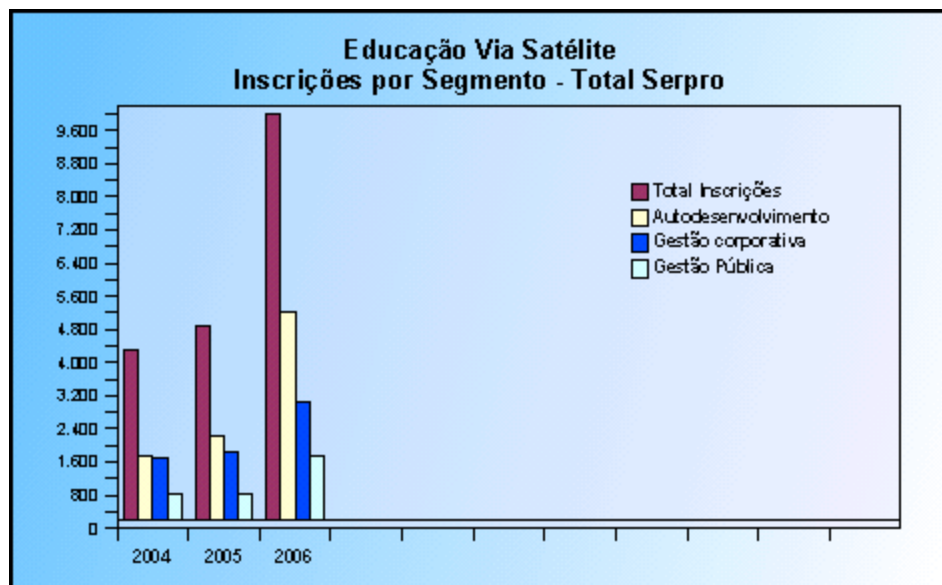
O gráfico representa a utilização dos serviços da DTCOM no período, referente a cursos concluídos: 2005 em relação a 2004 um acréscimo de 13,34%; 2006 em relação a 2005, de 84% e, 2006 em relação a 2004, de 108,6%. O segmento Autodesenvolvimento apresentou o maior número de cursos concluídos, 167,7% em 2006 em relação a 2004, seguido de Gestão Pública, 86,7% e Gestão Corporativa, 59,3% neste mesmo período.

c.2) Inscrições por Segmento

QUADRO 06

Regional	Total Inscrições			Inscrições por Segmento								
				Autodesenvolvimento			Gestão Corporativa			Gestão Pública		
	2006	2005	2004	2006	2005	2004	2006	2005	2004	2006	2005	2004
BHE	997	158	208	613	95	89	233	56	83	151	7	36
BLM	1060	495	764	601	266	340	331	179	277	128	50	147
BSA	879	336	367	419	128	163	263	141	134	197	67	70
CTA	2168	1051	1068	041	447	382	716	415	465	511	189	221
FLA	1779	1130	706	932	506	278	569	462	299	278	162	129
POA	276	300	461	149	133	183	75	105	164	52	62	114
RCE	293	81	144	199	29	60	59	37	65	35	15	19
RJO	584	347	101	324	129	50	199	138	37	61	80	14
SDR	134	22	2	80	11	0	33	9	1	21	2	1
SPO	1836	956	467	977	468	205	561	312	180	298	176	82
TOTAL	10006	4876	4288	5235	2212	1750	3039	1854	1705	1732	810	833

GRÁFICO 3



O gráfico representa o quantitativo de inscrições nos cursos da DTCOM por segmento. Para o total de inscrições, apresenta um acréscimo geral de 133,3% em 2006 em relação a 2004. No segmento Autodesenvolvimento : acréscimo de 26,4% em 2005 em relação a 2004 e 136,7% 2006 em relação a 2005 . Segmento Gestão Corporativa, aumento de 8,7% em 2005 em relação a 2004 e 63,9% em 2006 em relação a 2005 . Segmento Gestão Pública, um decréscimo de -2,8% em 2005 em relação a 2004 e acréscimo de 113,8% em 2006 em relação a 2005 . O segmento Autodesenvolvimento apresentou o maior número de inscrições em 2006 em relação a 2004, ou seja 199,1%, seguido de Gestão Pública, 107,9% e Gestão Corporativa 78,2%.

3.10.2. Cursos Presenciais

a) Software Livre - 2005-2006

QUADRO 07

CURSO	Participantes p/ Regional 2005-2006											Totais
	Sede	BSA	BLM	RCE	SDR	BHE	RJO	SPO	CTA	PAE	SPO	
KDE - Interface gráfica do Linux	-	-	-	08	-	-	20	-	-	-	17	45
OpenOffice/BrOffice	-	80	-	11	-	-	-	-	-	-	19	110
Linux p/ Desenvolvedores	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	47
TOTAL												202

3.11. Outras Ações do Programa de Capacitação Corporativa

3.11.1. Propessoas

Programa corporativo preparado para atender as necessidades de desenvolvimento de habilidades comportamentais e cognitivas, visando o melhor desempenho das equipes e lideranças. Visa preparar os empregados para o atual cenário da empresa que pressupõe equipes de alto desempenho, com capacidade de liderar pessoas de maneira inovadora e empreendedora, fortalecendo as equipes e tendo o foco na atuação do Ser Humano como agente de transformação nas relações interpessoais. Destina-se a todos os empregados do Serpro e está estruturado nos seguintes módulos:

- Vencendo Barreiras - Destinado a todos os empregados do Serpro. Proporciona aos participantes condições para que possam aplicar seus conhecimentos visando identificar as barreiras que interferem no relacionamento intrapessoal e interpessoal, favorecendo o autoconhecimento e a percepção do outro para a melhoria do desempenho das equipes de trabalho.
- Vencendo Barreiras - Desenvolvimento de equipes com foco no CMMI. Destina-se aos empregados lotados nas áreas de desenvolvimento do Serpro. Proporciona aos participantes condições para que possam entender o seu papel profissional, visando a melhoria do desempenho individual em prol do êxito da equipe.
- Desenvolvimento de lideranças com foco no CMMI - Destina-se aos empregados lotados nas áreas de desenvolvimento com função ou papel de liderança. Proporciona aos participantes condições para que possam aplicar seus conhecimentos visando o melhor aproveitamento do potencial humano, de forma

a desenvolver a capacidade de liderar pessoas, para o êxito das equipes de trabalho com foco no modelo CMMI

a) Participações/ 2006

QUADRO 08

Regionais	ProPessoas						Totais	
	Mod. Vencendo Barreiras		Mód. Desenv. Equipes		Mód. Liderança			
	Nº Turm	Nº Partic.	Nº Turm	Nº Partic.	Nº Turm	Nº Partic.	Nº Partic.	Nº Partic.
R.Janeiro	1	18	12	256	4	97	17	371
B.Hte	4	46	6	117	2	41	12	204
Salvador	3	33	1	24	1	29	5	86
Recife	5	53	1	25	1	13	7	91
Fortaleza	7	100	5	79	2	31	14	210
Curitiba	7	96	5	85	4	50	16	231
P.Alegre	1	10	3	62	1	25	5	97
S.Paulo	8	125	1	17	3	52	12	194
Belém	9	126	-	-	-	-	9	126
Brasilia	5	74	4	76	2	37	11	187
TOTAL	50	681	38	741	20	375	108	1797

Fonte:GPDHA/GPUNI/SUPGP e INFOGP

O quadro 8 representa o quantitativo de turmas realizadas por módulo do ProPessoas em cada Regional e o quantitativo correspondente de empregados participantes. Corporativamente, considerando o Quadro Interno do Serpro de 6.729 empregados (Ref.Dez/2006), constata-se a participação no ProPessoas, de 26,7% do Quadro em 2006.

b) Participações / 2005

QUADRO 09

ProPessoas			
Módulo Fortalecendo Vínculos			
Regional	Nº Turmas	Nº Participantes	
		Empregados	Lideranças
Brasília /Sede	21	323	23
Belém	11	187	19
Fortaleza	16	183	17
Recife	21	234	20
Salvador	12	162	11
Belo Hte	11	170	15
Rio de Janeiro	14	207	15
São Paulo	16	215	9
Curitiba	11	146	15
Porto Alegre	6	104	2
TOTAIS	139	1931	146
TOTAL EMPREGADOS PARTICIPANTES		2.077	

Fonte:GPDHA/GPUNI/SUPGP e INFOGP

O quadro 9 representa o quantitativo de turmas realizadas no módulo Fortalecendo Vínculos do ProPessoas em cada Regional e seus Escritórios e o quantitativo correspondente de empregados participantes. Este módulo antecedeu os módulos discriminados no quadro 8. Corporativamente, considerando o Quadro Interno do Serpro de 6.371 empregados (Ref.Dez/2005), constata-se a participação de 32,6 % do Quadro, neste módulo, em 2005.

3.11.2. Programa Você e o Serpro

Programa desenvolvido para receber os novos empregados, situando-os progressivamente como profissionais pertencentes à empresa. Abrange desde o momento de ingresso do empregado à empresa, passando pela integração, adaptação, acompanhamento e avaliação. Destina-se, a priori, aos concursados, mas com perspectivas de ser estendido a todos os empregados - anistiados, empregados que retornam do cliente, os próprios empregados lotados na casa e estagiários.

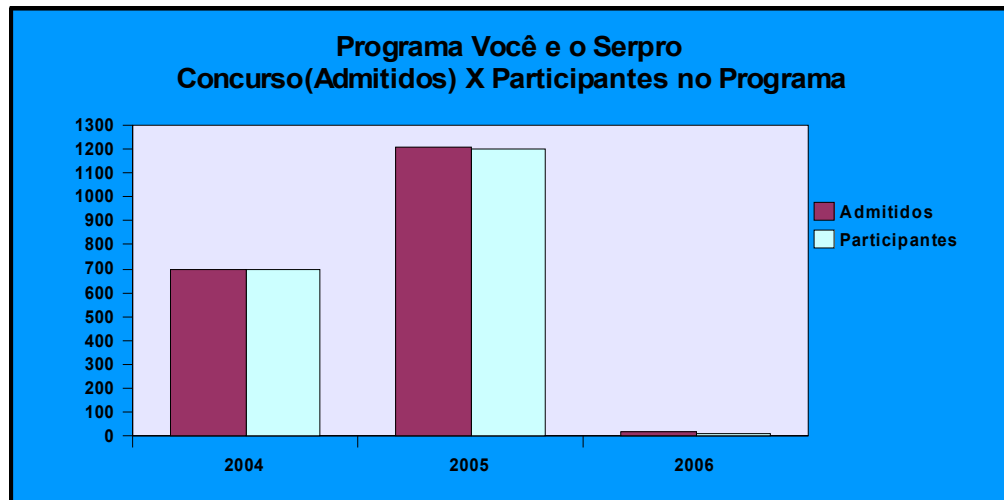
a) Participações

QUADRO 10

Programa Você e o Serpro									
Regional	Ano Concurso x Admitidos			Nº Participantes no Programa			Percentual Participação		
	2006	2005	2004	2006	2005	2004	2006	2005	2004
Belém	-	61	17	-	61	17	-	100%	100%
Fortaleza	-	116	54	-	116	54	-	100%	100%
Recife	-	113	36	-	112	36	-	99%	100%
Salvador	-	85	38	-	85	38	-	100%	100%
Belo Hte	-	153	28	-	150	28	-	98%	100%
R. de Janeiro	-	80	172	-	80	169	-	100%	98,8%
S. Paulo	04	44	108	03	43	108	75%	97%	100%
Curitiba	-	129	37	-	128	37	-	99%	100%
Porto Alegre	-	14	87	-	11	87	-	98%	100%
Brasília	13	413	121	10	409	118	77%	99%	97,5%
TOTAL	17	1208	698	13	1195	692	81,25%	99%	99%

Fonte:GPDHA/GPUNI/SUPGP

GRÁFICO 4



O gráfico 4 e o quadro 10 representam o quantitativo de novos empregados admitidos em concurso público e sua participação no Programa Você e o Serpro. Dos 698 que ingressaram em 2004, 99% participaram do Programa. Dos 1208 que ingressaram em 2005, 99% participaram no Programa e, dos 17 que ingressaram em 2006, 81,25% participaram do Programa. Em 2006 o concurso público foi direcionado apenas para uma Unidade Organizacional para ingresso de empregados em SPO e BSA.

3.12. Informação e Conhecimento Corporativo

3.12.1. ConSerpro 2004-2006

Durante cinco anos, de 1984 a 1988, o Serpro realizou Congressos anuais internos para estimular seu corpo técnico na produção e divulgação de trabalhos, de modo a motivar e integrar seus colaboradores e Clientes. Esse evento dava visibilidade externa à empresa, e já compunha o calendário anual do Serpro. O primeiro Congresso foi realizado em 1984, denominado Congresso Serpro de Informática, conhecido como 1º CSI. A partir daí foram implementados anualmente, outros CSI, até que em 1988 aconteceu o 5º CSI e a 1ª FSI - Feira Serpro de Informática, realizados em Brasília na ESAF.

Após vários anos de ausência, o Serpro voltou a investir na realização do seu tradicional Congresso, expandindo o conceito de “Informática” para “Tecnologia e Gestão Aplicadas a Serviços Públicos”. A partir de 2004, sob coordenação da Universidade Corporativa por meio de um Comitê Gestor designado, foi realizado o ConSerpro - Congresso Serpro de Tecnologia e Gestão Aplicadas a Serviços Públicos, evento que se tornou anual a partir daquele ano.

O ConSerpro busca estimular o autodesenvolvimento profissional, a pesquisa, a criatividade e a inovação tecnológica, projetando o Serpro como centro de excelência em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e tem como foco principal “*Conhecimento e*

inovação: a liberdade de criar e compartilhar”. A seguir, os resultados do ConSerpro 2004/2006:

a) Número de trabalhos / Temas apresentados nos 3 anos de realização do ConSerpro.

QUADRO 11

Temas ConSerpro	Número Trabalhos Recebidos		
	ConSerpro 2006	ConSerpro 2005	ConSerpro 2004
1. Aplicações	17	15	26
2. Desenvolvimento	18	15	26
3. Infra-estrutura Tecnológica	16	7	11
4. Segurança	16	14	6
5. Gestão Tecnológica	15	9	33
6. Gestão Empresarial	20	14	
7. Sociedade e Cidadania	10	7	11
8. Tema Central	-	-	1
TOTAL de Trabalhos Recebidos	112	81	114

Fonte: UniSerpro

O quadro 11 relaciona os Temas que vêm sendo contemplados nos ConSerpro e o número de trabalhos recebidos / ano em cada tema. Os índices de acréscimo ou decréscimo de número de trabalhos / ano, em relação ao tema, não são relevantes para esta análise, considerando que todos os temas são alinhados com áreas de conhecimento e de interesse para o negócio do Serpro. As propostas de trabalhos / tema, devem exercer influência positiva para clientes, mercado e sociedade obedecendo ainda critérios específicos como utilidade e aplicabilidade.

b) Número de trabalhos apresentados por Regional ao longo dos três anos de realização do ConSerpro

QUADRO 12

Número de Trabalhos Inscritos nos ConSerpro / Regional				
Regional/Sede	ConSerpro 2006	ConSerpro 2005	ConSerpro 2004	TOTAL
Sede	13	12	22	47
Brasília	3	7	6	16
Belém	2	1	4	7
Fortaleza	14	12	20	46
Recife	8	11	10	29
Salvador	12	5	9	26
Belo Hte	10	3	7	20
Rio de Janeiro	17	17	22	56
São Paulo	11	4	7	22
Curitiba	6	4	4	14
Porto Alegre	16	5	3	24
TOTAIS	112	81	114	307

Fonte: UniSerpro

O Quadro 12 mostra o número de trabalhos inscritos no ConSerpro por Regional no período 2004-2006, com destaque para a RJ0 (56), Sede(47) e FLA (46).

c) Percentual de participação ao longo dos três anos de realização do ConSerpro.

QUADRO 13

Percentual Trabalhos Inscritos / Quantidade Empregados			
Regional/Sede	ConSerpro 2006	ConSerpro 2005	ConSerpro 2004
Sede	1,44%	1,49%	3,08
Brasília	0,42%	0,99%	1,01
Belém	0,66%	0,34%	1,53
Fortaleza	3,22%	3,05%	5,78
Recife	1,91%	2,80%	2,99
Salvador	3,91%	1,83%	3,49
Belo Hte	2,22%	0,77%	2,24
Rio de Janeiro	1,26%	1,31%	1,93
São Paulo	1,04%	0,39%	0,76
Curitiba	1,27%	0,93%	1,12
Porto Alegre	4,55%	1,44%	1,14
TOTAIS	1,65%	1,27	2,07

Fonte: UniSerpro

O Quadro 13 apresenta o percentual de trabalhos inscritos em relação ao quadro efetivo de empregados em cada Regional

d) O quadro abaixo registra o número de trabalhos apresentados por UO ao longo dos três anos de realização do ConSerpro.

QUADRO 14

Trabalhos Recebidos por UO			
UG	ConSerpro 2006	ConSerpro 2005	ConSerpro 2004
AUDIG	0	0	1
COJUR	1	0	1
GABDP	0	0	0
SUNAF	9	5	16
SUNAT	27	14	23
SUNCE	1	6	6
SUNMF	1	0	0
SUNMP	0	1	0
SUNNE	2	5	0
SUNSE	2	2	1
SUNSP	3	3	0
SUPCD	3	3	4

Trabalhos Recebidos por UO			
UG	ConSerpro 2006	ConSerpro 2005	ConSerpro 2004
SUPGA	0	0	0
SUPGF	0	1	3
SUPGL	6	0	5
SUPGP	6	5	7
SUPGS	2	0	4
SUPPP	0	0	0
SUPRE	17	7	4
SUPRM	3	0	0
SUPSC	6	0	1
SUPSD	0	3	24
SUPTI	22	25	12
UAE	1	1	2
TOTAL Trabalhos Recebidos	112	81	114

Fonte: UniSerpro

e Cidadania

5.1. A Tecnologia construindo cidadania

Uma das grandes preocupações das Empresas modernas é estabelecer e manter relações equilibradas e justas com a comunidade em que estão inseridas. A cidadania empresarial é a atitude de participação desinteressada, consciente e voluntária adotada pela Empresa, que se traduz em políticas de ação corporativa, nas quais as potencialidades do seu negócio são orientadas para a realização de projetos sociais destinados a beneficiar a comunidade. Apoiar as iniciativas individuais e coletivas de seus empregados, quando da proposição de ações sociais que resultem em benefícios para a comunidade, também é fator importante no papel social da instituição. O SERPRO, cuja filosofia de seu negócio já o coloca alinhado com o compromisso de promover mudanças sociais no Brasil, também investe em ações sociais. São inúmeras iniciativas apoiadas pela Empresa e realizadas pela força solidária de seus empregados e a parceria com várias organizações públicas, privadas e não-governamentais.

Em julho de 1993, o SERPRO integrou-se ao Movimento de Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, liderado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, que deu origem, mais tarde, ao COEP - Comitê das Entidades para o Combate à Fome e pela Vida. Uma rede nacional de mobilização social, que busca articular iniciativas em torno da promoção do desenvolvimento social e combate à pobreza. Reúne, hoje, em 27 estados e 34 municípios, organizações comprometidas com o combate à fome. Atua também como fórum de viabilização de parcerias, troca de experiências e divulgação dos projetos empreendidos pelas entidades associadas.

Promove também o desenvolvimento de novos projetos de responsabilidade socio-ambiental empresarial e de novos empreendedores sociais.

Assim, seus processos empresariais e organizacionais vêm sendo adaptados considerando as dimensões econômica, ambiental e social integradas ao planejamento estratégico de forma transversal, refletindo-se numa gestão diferenciada pelo diálogo com empregados, fornecedores, clientes e sociedade em geral.

No Serpro, a RSE é a forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da Empresa com todos os públicos com os quais se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

Para alinhamento das ações foi construído o Modelo de Gestão para Responsabilidade Social Empresarial - MGRES, que constitui uma referência sobre o assunto para toda a Empresa.

O presente Modelo engloba quatro segmentos definidos na empresa como foco de ações de RSE, que são a Alfabetização, o Meio Ambiente, a Acessibilidade e a Inclusão Digital, a seguir descritos:

5.2. Alfabetização



5.2.1. Alfabetização de Jovens e Adultos

Projeto criado no ano de 1997 em parceria com a Secretaria da Educação do Distrito Federal. Destina-se aos empregados do Serpro, terceirizados e comunidade (apenas em Brasília) e tem como propósito oferecer escolarização no 1º e 2º segmentos da Educação de Jovens e Adultos.

QUADRO 15

Projeto Alfabetização de Jovens e Adultos												
	2006				2005				2004			
	Matricu- lados	1º Seg- mento	2º Seg- mento	Desis- tentes	Matricu- lados	1º Segme nto	2º Segme nto	Desis- tentes	Matricu- lados	1º Seg- mento	2º Seg- mento	Desis- tentes
TOTAL	13	13	0	02	36	27	09	13	43	25	18	13

Fonte: GPDHA/GPUNI/SUPGP

- Os motivos das desistências são diversos: mudança de horário de trabalho, transferência, desmotivação, outros

- A evasão é grande dificultando o término das fases 1º e 2º segmentos.

5.2.2. Programa Brasil Alfabetizado

A alfabetização de jovens e adultos é um dos eixos estratégicos da política educacional do País e objetiva tornar acessível a bibliografia que atenda a jovens e adultos em processo de alfabetização, indispensável à consolidação de uma cidadania consciente.

A distribuição de 10.000 exemplares da obra literária “Você e a Constituição: 33 temas para conhecer seu direito de cidadão” para os municípios de Belém e Manaus é uma ação que visa facilitar aos alfabetizandos o acesso ao conhecimento de elementos básicos da Constituição de 1998.

O Serpro assinou um Acordo de Cooperação com o MEC a partir da aquisição de obra literária específica para este público (jovens e adultos em fase de letramento) e planejamento da entrega em municípios / entidades com menor índice de acesso a bens culturais.

5.2.3. Visitas Estudantis

A Empresa se abre para a comunidade estudantil recepcionando grupos de jovens que desejam conhecer de perto o funcionamento de uma grande organização de informática e complementar aprendizado. Programadas previamente, as visitas de estudantes do ensino fundamental, médio e superior fazem parte da política do SERPRO de compartilhar e disseminar seus conhecimentos e ao mesmo tempo despertar o interesse dos jovens, futuros formadores de opinião, para a Empresa. Desde sua implantação, o SERPRO já recepcionou em suas instalações mais de 5.490 pessoas. Em 2006 foram recepcionadas 406 pessoas.

5.3. Acessibilidade



É o processo que permite o acesso de um maior número de pessoas, independentemente de suas capacidades físicas e perceptivas, culturais e sociais, ao mundo da informação digital, eliminando, inclusive barreiras arquitetônicas

5.3.1. Acessibilidade na Web

O SERPRO presta serviços de testes, avaliações e consultoria em acessibilidade de sítios e oficinas técnicas para que designers e desenvolvedores Web possam criar conteúdo acessível, além de conhecerem os conceitos e a importância da acessibilidade neste ambiente. Todo o trabalho técnico do SERPRO desta natureza é baseado em diretrizes e padrões internacionalmente reconhecidos. A fim de fomentar este tipo de conhecimento, o SERPRO realiza pesquisas e estudos, além de participar ativamente junto a organizações que provêm regulamentações e iniciativas. A empresa possui um sítio de acessibilidade na Web (<http://www.serpro.gov.br/acessibilidade/>) onde está disponível um guia técnico sobre como tornar páginas Web acessíveis e outras informações relacionadas a esta matéria.

5.3.2. Treinamento/Qualificação Profissional para Portadores de Necessidades Especiais - TQPE

Implantado em 1993, o Treinamento/Qualificação Profissional para Portadores de Necessidades Especiais - TQPE, foi uma iniciativa adotada pela Empresa em resposta à Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, estabelecida pelo Decreto nº 914, de 6 de setembro de 1993, e já beneficiou 280 pessoas em Fortaleza, Salvador, São Paulo e Rio de Janeiro. O TQPE tem por objetivo proporcionar ao portador de necessidades especiais, por meio de treinamentos específicos (estágios), habilitação e/ou a reabilitação profissional, ampliando suas alternativas de incorporação no mercado de trabalho e criando condições para o seu bem-estar pessoal, social e econômico. O público atendido é composto por pessoas portadoras de necessidades especiais (conforme definição do decreto nº 914), cadastradas nas entidades assistenciais com as quais o SERPRO atua em parceria. O SERPRO também tem apoiado as ações de divulgação e debate de questões relacionadas à pessoa portadora de necessidades especiais. Em 2006 tivemos a participação de 10 pessoas neste programa.

5.3.3. Leitura Eletrônica - LETRA

A Solução LETRA é uma aplicação, desenvolvida em software livre distribuída gratuitamente para instituições cadastradas. A utilização desta solução fica a cargo destas

instituições com apoio do Serpro, sendo as mesmas responsáveis pela geração e distribuição dos arquivos fonados de textos escolhidos pelas mesmas.

A solução foi desenvolvida para ser executada em estações de trabalho Linux, com o objetivo de converter textos em fala, utilizando o sintetizador Texto-fala cedido pela Fundação CPqD a partir de convênio celebrado entre o SERPRO e aquela Fundação. O Letra, faz a leitura e interpretação das letras e palavras, das acentuações, das frases e dos parágrafos, além das conversões de datas e números contidas nos textos. O resultado é passado ao sintetizador de voz.

Em 2006 o Serpro disponibilizou 31 licenças de uso, a instituições que autam com deficientes visuais e 34 estão em processo de licenciamento.

5.4. Meio Ambiente



Apoiar as políticas de preservação ambiental e a participação efetiva para ajudar a conter os danos causados à natureza serve de inspiração a várias iniciativas dentro da Empresa. As atividades empresariais desenvolvidas pelo SERPRO não tem alto potencial poluente e mesmo assim, a Empresa, investe em tecnologias que suprimem cada vez mais a necessidade da produção de documentos em papel. O Receitanet e o SIAFI, são exemplos de soluções que cumprem também neste aspecto, seu compromisso social, contribuindo efetivamente para preservação ambiental.

A preocupação com o meio ambiente também tem inspirado várias iniciativas, entre elas, destacam-se as ações de apoio à conservação de energia elétrica, implantada desde 1999, quando o país ainda não precisava fazer racionamento. As campanhas realizadas, além de conscientizar os empregados para as questões ambientais, tratam com o devido cuidado alguns produtos que são descartados, como papel, baterias de celular e cartuchos de impressora. Essas ações simples cumprem seu principal objetivo que é evitar a poluição e a degradação da natureza e, por tabela, ajudam as Campanhas Assistenciais, conforme

mostra o detalhamento abaixo:

5.4.1. Racionalização de Energia Elétrica

Institucionalização da Comissão Interna de Conservação de Energia - CICE, que tem a função de propor, acompanhar e avaliar um plano de ações para atender as metas estabelecidas pelo governo no Decreto 3.300, de 6 de janeiro de 2000.

5.4.2. Recolhimento de pilhas de aparelhos eletroeletrônicos e de baterias de celular

Uma medida simples mas eficaz. Caixas de coleta, estrategicamente espalhadas pela Empresa, na Sede e em todas as Regionais, permitem o depósito de pilhas e baterias para posterior encaminhamento para descarte ecologicamente correto, pois ao serem expostas à natureza, liberam substâncias radioativas e por isso devem receber tratamento especial. Implantado em 1998. Em 2006, foram coletadas 102 peças.

5.4.3. Recolhimento de papéis inservíveis

Ação que, além de contribuir para a reciclagem e reaproveitamento de papéis inservíveis, produz recursos para as ações assistenciais voltadas para entidades carentes. Realizada em todas as Regionais, esse projeto reúne desde os papéis descartados pelo SERPRO até outros coletados pelos empregados em suas residências, totalizando 29.851Kg em 2006.

5.4.4. Doação de Bens Móveis e Equipamentos

Repassar para as comunidades carentes bens inservíveis ao uso da Empresa, mas em condições de aproveitamento no desenvolvimento de projetos sociais, tem sido prática sistemática no SERPRO. No período de 1998 a 2006, entre bens móveis, equipamentos e veículos, beneficiando um total de 125, foram doados um total de 24.155 itens, sendo 26 em 2006.

5.5. Inclusão Digital



A inclusão digital é mais uma das políticas de governo praticadas pelo SERPRO. Uma sociedade global de informação inclusiva é aquela na qual todas as pessoas, sem distinção, estão habilitadas livremente para criar, receber, compartilhar e utilizar informação e conhecimento para o seu desenvolvimento econômico, social, cultural e político. Isso se traduz em acesso a computadores e à internet. O SERPRO vem desenvolvendo soluções e trabalhando em todas as frentes, inclusive em fóruns internacionais, em parceria com outras empresas do governo, para tornar possível o acesso de todos os brasileiros aos meios digitais em um futuro próximo.

5.5.1. Projeto Geração III

Projeto criado em 1999 pela fundação de Apoio e Pesquisa do Distrito Federal que buscou parceria com o Serpro para que o projeto fosse concretizado. Destina-se à comunidade em geral que esteja na faixa etária a partir de 60 anos (3ª Idade). A proposta é inserir o idoso no mundo da informática tornando-o capaz de acompanhar de maneira ativa as mudanças impostas pelo acelerado avanço da tecnologia, especialmente na área da computação.

Em 2006, 72 pessoas iniciaram o curso; 62 concluíram efetivamente. Desde o início do Projeto foram atendidas 588 pessoas, sendo que 518 concluíram efetivamente.

5.5.2. Casa Brasil

É um projeto interministerial em que as empresas atuam em parceria, contribuindo com material didático e pedagógico, incentivando a socialização e o desenvolvimento das comunidades na busca de soluções de seus problemas e necessidades, por meio das tecnologias de informação e comunicação e do conhecimento compartilhado. A função do SERPRO nesse projeto é a geração, execução e disponibilização de materiais para os projetos elétricos e lógicos.

O SERPRO participou nos Projetos Casas Brasil dos Bairros: Edson Passos, Praça da Bandeira, Cidade de Deus no Rio de Janeiro, Cidade Industrial em Contagem/MG, Vicente Pinzon em Fortaleza/CE, Dirceu Arco Verde II em Teresina/PI, Cordeiros em Itajaí/SC, Taquara em Curitiba/PR, Gopoúva/SP, Centro em Pelotas/RS e San Martim/Cordeiro em Recife/PE.

5.5.3. Projeto Escola de Fábrica no Serpro

É uma iniciativa do Governo Federal por intermédio do Ministério da Educação, visando facilitar a inclusão social de jovens de baixa renda por meio de formação profissional em unidades criadas no próprio ambiente de trabalho das empresas, aproximando os processos produtivos dos processos educativos, promovendo, simultaneamente, sua responsabilidade social.

O Serpro implementou a escola de Fábrica como experiência piloto no Paranoá, região do entorno de Brasília, atendendo efetivamente 53 alunos do 3º ano do centro de Ensino Médio nº1. O objetivo é contribuir para a ampliação das possibilidades de formação profissional básica e favorecer o ingresso dos jovens carentes no mercado de trabalho incorporando os locais de produção como espaços de aprendizado para jovens de 16 a 24 anos provenientes de famílias de baixa renda que recebem bolsa do Governo Federal.

São instituições Parceiras:

- Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE;
- Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica -SEDEC, do Ministério da Educação;
- Cisco Networking Academy;
- Unidades Organizacionais do Serpro.

São indicadores para Seleção da escola a ser atendida:

- aspectos sociais econômicos da região;
- número de população na faixa de idade a que este projeto se dirige e freqüentando o 3ºano de ensino médio;
- distância entre a escola e o local onde serão realizadas as aulas.

Resultado do Projeto Escola de Fábrica do Serpro em 2006, foi o seguinte:

- Escola Selecionada: Centro de Ensino Médio Nº1 do Paranoá – DF
- Curso Realizado: Administração de Redes
- Parceiros: Supre e Cisco Brasil

O projeto possui atualmente 42 participantes aprovados, sendo que 7 (sete) alunos não conseguiram bom desempenho nos módulos I e II estando portanto, repetindo estes módulos.

5.5.4. Programa Escola Aberta

A implementação de Oficinas de Informática no espaço da escola pública é uma ação que se insere no Programa de Inclusão Digital do Serpro e é desenvolvida em parceria com a Superintendência de Produtos e Serviços - Administração de Ambientes de TI - Supti. A experiência piloto realizada em escola pública do município do Rio de Janeiro com expectativas de ser estendida a todas as Regionais.

O objetivo é transformar as escolas em espaços alternativos nos finais de semana para o desenvolvimento de atividades de formação, cultura, esporte, lazer e geração de renda à comunidade escolar, especialmente aos jovens. Cada escola recebe do MEC, mensalmente, o valor de R\$180,00 reais para custeio do material necessário para as oficinas.

Esta experiência não foi conclusiva em função de diversos fatores. Porém este programa está no Programa de Inclusão Digital e deverá ser retomado.

5.5.5. Espaço SERPRO Cidadão

O Projeto SERPRO Cidadão foi implantado em 2002 em todas as Regionais do SERPRO, em 10 capitais. O Projeto foi criado com o objetivo de estabelecer uma área para uso comunitário, onde estudantes (prioritariamente de escolas públicas) e cidadãos com dificuldade para compreensão e utilização dos recursos de Tecnologia da Informação (TI), bem como com interesse em obter informações e serviços disponíveis na internet, pode conhecer e operar, com orientação supervisionada de monitores, os serviços que o Governo mantém de forma eletrônica e acessível pela internet. O Espaço SERPRO Cidadão ocupa, em cada Regional, uma área de no mínimo 5m², composta de um Quiosque Rede Governo e 3 estações com impressoras, permitindo a impressão de certidões, documentos ou

resultado de pesquisas. Os equipamentos exibem como tela padrão de navegação, a mesma definida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para uso nos quiosques de auto-atendimento. Em 2006 foram 12.317 visitantes, totalizando desde sua implantação, em 2002, mais de 81.000 visitantes entre estudantes e pessoas da comunidade em geral.

5.5.6. Oficinas de Construção do Futuro

O Projeto Oficinas de Construção do Futuro consiste na capacitação de jovens assistidos por programas sociais com idade entre 13 e 18 anos incompletos, ampliando suas possibilidades de colocação no mercado de trabalho, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Implantado desde 1995, é realizado por meio de parcerias articuladas no âmbito do COEP e organizações da iniciativa privada e não governamentais.

O Projeto já beneficiou mais de 13.000 jovens nas unidades do Serpro em Belém, Belo Horizonte, Salvador, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre. Em todas elas, o papel dos empregados do SERPRO, atuando como voluntários, tem sido decisivo para o sucesso do ar de ser essencialmente voltado para a capacitação de jovens carentes, em microinformática básica, em cada localidade o projeto ganhou perfis próprios ajustados às peculiaridades culturais, à diversidade das necessidades regionais, às características do público-alvo e à comunidade na qual está inserido. Baseado em três elementos fundamentais - inclusão digital, voluntariado e parceira - ele se apoia no Conhecimento (SERPRO), nas ações de Assistência Social e no Recursos (pessoas, infraestrutura, etc.). Cada vez que uma nova unidade do Projeto é inaugurada, o papel do SERPRO se diversifica, ora dispendo laboratório de informática em suas dependências ou nas dependências das organizações parceiras e a metodologia de ensino, ora recebendo os jovens para complementarem aprendizado, participando de vivências práticas na Empresa. Também faz o papel de interlocutor com outras organizações, no sentido de buscar recursos para a estruturação de novos laboratórios. Em 2006 foram capacitados 155 jovens.

5.5.7. Telecentros Comunitários

São espaços montados com a participação do Serpro, com computadores conectados à internet. O acesso livre aos equipamentos, com cursos de informática básica e oficinas especiais são as principais atividades oferecidas à comunidade. É um projeto de uso intensivo da tecnologia da informação para ampliar a cidadania e combater a pobreza,

visando garantir a inserção do indivíduo na sociedade da informação e o fortalecimento do desenvolvimento local. O objetivo central dos telecentros comunitários é o combate à exclusão digital das populações carentes.

O modelo desses telecentros comunitários já começa a ser exportado para outros países. Através de negociações com os Ministérios das Relações Exteriores e das Comunicações, foram instalados com a participação do SERPRO, telecentros comunitários em cinco países: São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Angola, Cuba e Haiti.

Devido a publicação da lei eleitoral Nº 11.300, de 10/05/06, o Programa Serpro de Inclusão Digital precisou suspender todas as inaugurações programadas para o ano de 2006, tendo sido inaugurados 1 na Bahia, 1 no Distrito Federal, 3 em Minas Gerais, 2 em Pernambuco, 1 no Paraná, 9 no Rio de Janeiro e 15 no Rio Grande do Sul.

5.5.8. Micro na Escola

O Projeto Cidadania Micro na Escola foi idealizado pelos empregados do SERPRO da Regional Porto Alegre, tendo como elementos de apoio a utilização de equipamentos inservíveis tecnologicamente para a Empresa, mas úteis para utilização em projetos sociais para a melhoria da qualidade de vida das comunidades menos favorecidas da sociedade. O sonho deu certo e há oito anos é desenvolvido com excelentes resultados. Até 2005, cerca de 2.116 estudantes foram beneficiados. Assim como outras iniciativas sociais do SERPRO, esse Projeto também promove o ensino de microinformática básica para jovens carentes. O que diferencia esse projeto dos demais é que os cursos de capacitação são itinerantes. Em parceria com as Escolas públicas da periferia de Porto Alegre, o SERPRO, a partir de agendamento prévio, instala o laboratório na escola. A Empresa fornece e instala os microcomputadores e faz a instrutoria com a participação voluntária dos empregados. Além dos alunos, o Projeto também dá oportunidade aos professores e funcionários. A critério da escola, também participam dos cursos pessoas da comunidade escolar, tais como membros do Conselho Escolar, Círculo de Pais e Mestres, líderes da comunidade.

6. Ações desenvolvidas pelas equipes de Cidadania

O desenvolvimento das Ações fortalecem as relações humanas, cria um de clima organizacional favorável de confiança, cooperação e associação, gerando e difundido valores éticos tão importantes para o fortalecimento de uma Empresa Cidadã.

Além disso fortalece os eixos que constituem a substância do Capital Social, que são: Responsabilidade Social Empresarial, Participação Cidadã e Voluntariado, sempre

presentes na agenda da Empresa Serpro.

Com as realizações das ações o Serpro reforça seu compromisso com as Metas do Milênio, A Declaração aprovada pelas Nações Unidas em setembro de 2000. O Brasil, em conjunto com 191 países-membros da Organização das Nações Unidas, assinou o pacto e estabeleceu um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta.

O Serpro tem em cada regional uma equipe que realiza as ações de Cidadania.

6.1. Regional Belém

No ano de 2006 a equipe de Cidadania, contando com o apoio de vários empregados voluntários e entidades parceiras do COEP, realizou vários eventos, tais como oficinas de informática, doação de livros angariados na feira do troca-troca, doação de brinquedos, participaram do Seminário COEP 2006 - Metas do Milênio, da Semana Nacional de Mobilização pela Vida, do II Festival de música do COEP/PA e da Campanha Natal pela Vida.

Os Beneficiados por estas ações foram as Comunidades do Paraíso Verde e do Pantanal, "Clube de Mães Sempre Unidas", das ONGs Pró-Vida/Novo Rumo (Icoaraci) e Cantinho São Rafael (Maguari) do Paraíso Verde, empregados terceirizados do Serpro e familiares maiores de 60 anos, alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Fé em Deus, da Escola Estadual Jesus de Nazaré em Ananindéua, instrutores e monitores da Escola de informática e Cidadania - EIC (associada ao Comitê para Democratização da Informática), Associação dos Moradores da Rua Roso Danin.

6.2. Belo Horizonte

Durante o ano de 2006, a equipe de Cidadania incentivou os empregados a colaborarem no Processo de Reciclagem, sendo a única Regional a recolher mensalmente, o material aceito para coleta seletiva, como caixinhas de leite e suco, sendo que foram recolhidas aproximadamente 5.000 caixinhas. Além de cuidar da saúde do planeta tal iniciativa estimula à Cidadania e o conceito sobre a importância da coleta seletiva. Com este incentivo foram recolhidos ainda 71 (setenta e um) vidros para o Banco de Leite da Maternidade Odete Valadares em Belo Horizonte. Realizaram a Campanha de Agasalho, cujo resultado da arrecadação foi destinada ao asilo "Lar do Idoso Padre João de Oliveira Lima", em Caetano e para a Creche Dom Rebelde Câmara, no bairro Santa Cruz.

6.3. Curitiba

A Regional Curitiba, possui um histórico importante nas atividades de Cidadania. Realizou diversas Campanhas em 2006, como Agasalho, Dia das Crianças e dentre elas a mais famosa, a Campanha do Chocolate. Para cada ano são escolhidas entidades diferentes, sendo que no ano de 2006, as entidades atendidas no Dia das Crianças foram: Instituição Social Vovó Otília, Orfanato Amor Real e Congregação IEQ e filhos dos empregados terceirizados do Serpro. Realizou com êxito Oficinas de Construção do Futuro em parceria com o Coep/Paraná, atendendo assim cada vez mais os objetivos governamentais, trabalhando a exclusão social e digital.

6.4. Fortaleza

A Equipe de Cidadania da Regional Fortaleza participou da Semana Coep em maio/2006, quando foi realizado o Seminário Coep.

No Dia da Comunidade, comemorado em 20 de maio, várias doações foram arrecadadas e a Entidade beneficiada foi a Creche Pequeno Mundo - bairro Padre Andrade.

Em agosto, durante a Semana de Mobilização do Coep, a Equipe de Cidadania esteve presente trabalhando a conscientização para os objetivos do Comitê.

Setembro: as atividades desenvolvidas tiveram objetivo atender jovens que após cirurgia precisariam de materiais para higiene bucal, os resultados efetivos surpreenderam - 270 escovas e 254 creme dental eram parte do kit distribuído.

Natal pela Vida - Arrecadação de materiais, brinquedos e roupas foram grande e encaminhados ao Coep.

6.5. Porto Alegre

Dentre as ações realizadas em 2006, destacam-se Oficinas de Informática, Campanhas de doação de Agasalhos, Brinquedos e o Bazar da Solidariedade, todas realizadas em parceria com várias instituições, tais como: Fundação do Sport Club Internacional, Banco do Brasil, Ong Cidadania e Moradia, Trensurb, Coep e todos os empregados. Com as doações arrecadadas foi possível proporcionar melhor qualidade de vida das pessoas que ficam no Instituto de Amparo ao Excepcional - Inamex - entidade que atende crianças e adultos especiais e na condição vegetativo, como também doar brinquedos aos filhos dos empregados terceirizados e as crianças em situação de risco da

comunidade.

Outra realização foi o incentivo a adoção de uma carta de papai noel enviada pelos filhos dos empregados terceirizados, por empregados do Serpro, evento que resultou na felicidade de 47 crianças.

6.6. Rio de Janeiro

As campanhas de doação de materiais escolares, roupas, material de higiene, brinquedos e de recolhimento de vidros, realizada no âmbito da Regional Rio de Janeiro, mobilizou os empregados e resultou em ajuda as instituições Orfanato Mello Mattos, Lar da Vovó Dedê e Hospital Gaffrée e Guinle, Ala de Oncologia Infantil. Os vidros foram entregues ao Instituto Fernandes Figueiras.

6.7. Recife

A equipe de Cidadania, preocupada com o Meio Ambiente realizou Caminhadas Ecológicas e Campanha de coleta de vidros com tampas, papéis, catálogos telefônicos e revistas. Realizou ainda Campanha para os Idosos e do Agasalho, e os beneficiados nestas campanhas foram o Hospital Barão de Lucena - Barãozinho, o Abrigo Cristo Redentor e famílias carentes da Zona Rural de Bonança. As Oficinas de Informática beneficiaram alunos das Escolas: José Vilela, D. Bosco, empregados de Empresas Terceirizadas e alunos das Escolas Estadual e Municipal: Simon Bolivar, Antônio de Brito Alves e André de Melo, que foram vencedores do "II Festival de Música do COEP- 2006", realizado no dia 24/08/2006, dentro da Semana de Mobilização pela Vida!

6.8. São Paulo

Durante o ano a equipe de Cidadania do prédio do bairro da Luz recebe doações de roupas, calçados, livros, CD's, gêneros alimentícios e material de limpeza e higiene pessoal, material escolar, entre outros além dos objetos recebidos em doação, realiza várias Campanhas de arrecadação de verba para confecção de aventais para Casa da Oração, para realização de Festa Junina e confraternização de natal, para os participantes da Oficina Escola Arte e Luz da Rua da Casa de Oração, Campanha de Inverno para distribuição às Entidades parceiras e ao Centro de Defesa da Criança e do Adolescente, de doação de livros para o Albergue Arsenal da Esperança, Campanha para o Dia das Crianças e Campanha de Declaração de Isentos. Atua também na empregabilidade de pessoas provenientes do curso de Informática e posteriormente encaminhados ao CONAP -

Conselho Nacional dos Profissionais de Portaria, onde realizaram treinamentos .

Nas oficinas de informática atende a alunos encaminhados por entidades parceiras da Equipe Ação de Cidadania Corporativa SERPRO/Luz, por empregados, por terceirizados e moradores da região. Entre as entidades destacamos Núcleo de Serviço/Convivência do Povo de Rua (Refeitório Comunitário), Centro Franciscano de Reinserção Social, Centro de Defesa da Criança e do Adolescente - CEDECA, Oficina Escola Arte e Luz da Rua da Casa de Oração, Albergue Arsenal da Esperança,Alberque São Francisco, Albergue São Camilo, Albergue Cirineu, Albergue Metodista, Unidade Semi-liberdade Provisória da Fundação de Bem-Estar do Menor / USP-FEBEM.

A Equipe do bairro Socorro criou a "Árvore do alimento itinerante" com o objetivo de recolher, todos os meses, alimentos para serem doados às instituições assistidas pela regional.

6.9. Salvador

Foram desenvolvidas Oficinas de Construção do Futuro durante o ano de 2006, capacitando 70 adolescentes. Em dias comemorativos, como dia dos pais, crianças e natal, a Equipe fez entrega de doações para as Instituições Asilo Irmã Maria Luiza e Orfanato Irmã Benedita.

Promoveu também Bazar da solidariedade e apoiou o evento programado pelo Coep, em maio/2006, denominado "Marcha Mundial Contra a Fome", no Brasil, a marcha aconteceu em São Paulo e em Salvador.

7. Considerações Finais

A evolução a cada ano das ações de Responsabilidade Social Empresarial - RSE no Serpro apresenta-se cada vez mais consistente, e a garantia de sua ampliação vem se fazendo pela maior visibilidade que o tema vem captando. A permanente divulgação por intermédio dos sitios Serpronet e Intranet, informativos eletrônicos internos, campanhas e vários outros meios, vem atraindo mais interessados no processo. O Serpro como Organização alinhada às orientações de Governo manterá seu compromisso de apoiar todas as ações que permitam a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Ficha Técnica

Conselho Diretor

Francisco Mendes de Barros (presidente)
Marcos Vinicius Ferreira Mazoni
Laerte Dorneles Meliga
Lísio Fábio de Brasil
Paulo Henrique Feijó da Silva
Rogério Santana dos Santos

Conselho Fiscal

Paulo José dos Reis Souza (presidente)
Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy
Fernando Ferreira

Diretoria

Diretor-Presidente

Marcos Vinicius Ferreira Mazoni

Diretor-Superintendente

Gilberto Paganotto

Diretores

Antônio Sérgio Borba Cangiano
Armando de Almirante Frid
Jorge Luiz Guimarães Barnasque
Nivaldo Venancio da Cunha

Unidades Envolvidas

Superintendência de Relacionamento com o Mercado e Marketing - SUPRM(Coordenação)
Lúcio Lage Gonçalves
Superintendência de Gestão de Pessoas - SUPGP (Fonte de Informação)
Eunides Maria Leite Chaves
Superintendência de Gestão Logística - SUPGL (Fonte de Informação)
Luiz Victor De Luca Propato
Superintendência de Administração de Ambientes de TI - SUPTI (Fonte de Informação)
Robinson Margato Barbosa
Gabinete do Diretor-Presidente (Fonte de Informação)
Heloisa Helena De Rezende Silva
Unidade de Alinhamento Estratégico - Processo Corporativo Pessoas (Fonte de Informação)
Francisca Olberlinda Simoes Serra

Elaboração

Coordenação de Responsabilidade Social Empresarial - RMRSE /SUPRM
Dedite Souza Jochims

Anexo 1

Balanco Social Anual / 2006 - IBASE (Instituto Brasileiro de Análise Sociais e Econômicas)

Relatório consolidado numérico relativo aos aspectos sociais conforme modelo IBASE.